

**Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado****IMPLANTAÇÃO DE BARREIRA ECOLÓGICA EM CÓRREGO NO MUNICÍPIO DE  
PONTALINA/GO**

Aline Mamede Vidica Oliveira

Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

Wemerson Pereira Silva

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da Universidade Estadual de Goiás

**Resumo:** O cenário atual Mundial é incentivo ao consumismo cada vez mais a sociedade vem se produzindo mais resíduos e estes podem ter destinos não desejados. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo a captação de resíduos sólidos produzidos pelos moradores rurais da região margeada pelo córrego Taioba, afluente do Rio dos Bois, totalmente rural situado no município de Pontalina-GO. Esta captação será feita através da criação e aplicação de uma ecobarreira confeccionada com materiais reutilizados. A ecobarreira é algo que não prejudicará a natureza e assim essa intervenção ajudará a quantificar o número de resíduos sólidos produzidos e descartados incorretamente pelas pessoas que estão vivendo naquele meio. Pretende-se coletar através da ecobarreira quantidade significativa de materiais sólidos flutuantes no período de intervenção no córrego Taioba, tendo como projeção um quantitativo considerável de materiais plástico e dentre outros materiais flutuantes. Nesta pesquisa tentaremos demonstrar que não se deve ter preocupações somente com destino do lixo urbano, mas também com os resíduos produzidos em meio rural e de certa forma por estarem mais próximos da natureza sua intervenção é mais íntima com ela, sendo assim devemos olhar para esse meio de uma forma diferenciada.

**Palavras-Chave:** Córrego. Ecobarreira. Resíduos. Meio Ambiente.

**Introdução**

O cenário mundial contemporâneo baseia no capitalismo, o qual vem destacando o incentivo ao consumismo pela sociedade que cada vez mais vem produzindo mais resíduos e estes tendo destinos muitas vezes não desejados.

No novo modelo de sociedade que existe nos tempos atuais o consumismo tem grande destaque e a cultura do desperdício e descarte se tornou muito comum e isso tem resultado em um aumento na produção de lixos em todo o mundo. Desta forma, a população se vê em um planeta onde não há o esgotamento dos recursos naturais, no entanto não é bem assim que acontece. Para que o ecossistema funcione de forma sadia, tem que se ter uma harmonia entre homem e natureza e nesse equilíbrio rever as responsabilidades dos resíduos produzidos (MUCELIN, 2008).

Isso ocorre não só no meio urbano, mas também no meio rural de forma direta e indireta, do mesmo modo que em outros meios gerando resíduos, ou seja, lixo. A falta de informação das pessoas que vivem neste local faz com que fique difícil mudar essa realidade,

**Realização:**

PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

**Apoio:**

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY  
&  
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

pois há o descarte, reaproveitamento e deterioração do lixo em locais inadequados. Sendo assim apontado como um supremo problema neste meio (CERETTA, 2013).

Outra problemática envolvendo o meio rural é a questão agrícola que vem cada vez mais destruindo a biodiversidade e os recursos hídricos (fazendo com que ocorra a perda da qualidade da água) presentes no ambiente. Este tipo de prática não traz adversidades somente locais, mas também a nível atmosférico causando precipitações secas e úmidas, como chuvas e águas superficiais e subterrâneas. Pesquisas apontam que resíduos agrotóxicos têm tido uma elevação significativa a cada ano e cada vez mais trazendo impactos negativos a sociedade, pois estão presentes no alimento disponibilizada a toda população (DELLAMATRICE, 2014).

Esse tipo de prática vem cada vez mais dificultando a vida ambiental, desta forma prejudicando todos os que estão neste meio. Quando se trata de zona rural a problemática torna-se cada vez mais complexa, pois por toda parte a natureza está sendo agredida (CERETTA, 2013; DELLAMATRICE, 2014).

Também pode ocorrer por meio do turismo inconsciente, por conta de pessoas que vão em busca de lazer a beira destes afluentes hídricos e acabam deixando para traz algo que eles mesmos levaram para lá e que não faz parte daquele ambiente e assim trazendo várias consequências negativas para aquele local (SALDANHA et al., 2016).

Diante o exposto faz-se necessárias medidas que minimizem os impactos antrópicos causados no ambiente. Assim o presente trabalho tem como objetivo quantificar a proporção de resíduos sólidos através da instalação de uma barreira ecológica para captação de materiais flutuantes no córrego Taioba no município de Pontalina/GO.

**Material e Métodos**

De acordo com os dados fornecidos pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Pontalina-Goiás, o córrego Taioba conta com um percurso de 18 quilômetros aproximadamente, sua nascente é situada na propriedade do Sr. Reginaldo Santos Ozório e o córrego passa por 19 propriedades e leva o nome de sua nascente.

O estudo será conduzido em um sítio particular, possuindo como coordenadas geográficas de longitude 49°41'18.46"O e latitude 17°33'27.92"S (Figura 1), localizada no município de Pontalina/GO. A escolha do local foi determinada mediante sua localização sendo considerado ponto importante atribuindo o fato do córrego ter percorrido diversas propriedades até atingir a barreira, sendo próximo à foz do mesmo. No local da intervenção o

**Realização:**PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

**Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

córrego possui 5 metros e 15 centímetros de largura e profundidade de 83 centímetros no ponto mediano do leito.

Figura 1: Local da Intervenção



Fonte: [www.googlemaps.com.br](http://www.googlemaps.com.br)

Como metodologia o presente trabalho seguirá a pesquisa quantitativa através de uma barreira feita de materiais reutilizados, como galões, ao fim da extensão do córrego. Serão coletados os materiais sobrenadantes, recolhidos a cada dois dias em um período de dois meses. Tais materiais serão separados e pesados a fim de classificá-los quanto sua composição.

A barreira ecológica será constituída por galões de plástico de 20 litros reaproveitados, com medida de 29 cm de largura, 34.5 cm de altura e 25 cm de espessura, todos vazios e vedados, os quais serão ligados a uma corda de aproximadamente 9 metros. Para conectar a corda aos galões serão feitos orifícios na base e no ápice do garrafão sendo vedado com cola apropriada após a inserção para evitar a entrada de água no material da barreira. A corda será estabilizada por estacas de eucalipto de 2 metros de comprimento, sendo que destes 80 centímetros serão escavados no solo a uma distância de 1 metro da água de cada margem.

A barreira ecológica ficará no sentido transversal do córrego, com um ângulo aproximado de 45° para que os materiais possam ser captados e conduzidos para a proximidade da margem evitando que haja um acúmulo excessivo de resíduos no leito do córrego.

**Realização:**

PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

**Apoio:**

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY  
&  
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

Os resíduos serão coletados duas vezes por semana em um período total de 60 dias. Todo o material recolhido será separado por categoria de acordo com sua matéria prima (alumínio, plástico, madeira, etc). Após a triagem cada classe será pesada em uma balança mecânica e anotados em planilhas. O destino final destes materiais coletados será a cooperativa de recicladores e desta forma irá ajudar não somente o meio ambiente, mas também as famílias destes catadores auxiliando na renda mensal destas pessoas, contribuindo assim para a melhoria das condições sociais da localidade.

**Resultados e Discussão**

Após o período de implantação da barreira ecológica foram coletados resíduos flutuantes, tais como garrafas pet, sacolas plásticas, recipientes vazios, que no decorrer de 3 semanas contabilizou uma quantidade total de 3,612 kg. De acordo com os dados obtidos até o momento foi observado que a população local não realiza o adequado descarte dos resíduos e que assim alimenta velhos hábitos locais, ou seja, descarte de resíduos em afluentes hídricos. O trabalho ainda se encontra em andamento, com previsão de finalização em novembro de 2018.

**Considerações Finais**

Pretende-se coletar através da barreira ecológica quantidade significativa de resíduos sólidos flutuantes no período de intervenção no córrego Taioba, tendo como projeção um quantitativo considerável de materiais plástico e alumínio, dentre outros materiais flutuantes, contribuindo para a elucidação da situação acerca do descarte de resíduos na localidade.

**Referências**

CERETTA, Gilberto Francisco; SILVA, Fernanda Kumm; ROCHA, Adilson Carlos. Revista ADMpg, Gestão Estratégica, Ponta Grossa: Gestão Ambiental e a problemática dos resíduos sólidos domésticos na área rural do município de São João - PR. --. ed. [S.l.: s.n.], 2013. 17-25 p. v. 6. Disponível em: <<https://www.revistaea.org/artigo.php.idartigo=1466>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

DELLAMATRICE, Priscila M.; MONTEIRO, Regina T. R. Revista brasileira de engenharia agrícola e ambiental (Campina Grande, PB, UAEA/UFCG <<http://www.agriambi.co.br>>): Principais aspectos da poluição de rios brasileiros por pesticidas. Dezembro. ed. [S.l.: s.n.], 2014, p. 1296-1301 v. 18. Disponível em: <<https://www.researchgate.net/publication/278398790>>. Acesso em: 29 mar. 2018

MUCELIN, Carlos Alberto; BELLINI, Marta. Sociedade & Natureza: Lixo e impactos ambientais perceptíveis no ecossistema urbano. Fevereiro. Ed [S.l: s.n], 2008, p. 111-124. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2018.

PONTALINA. Prefeitura Municipal de Pontalina. Secretária Municipal do Meio Ambiente de

**Realização:**PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY  
&  
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais  
e Culturais no Cerrado**

Pontalina. 2018.

SALDANHA, Marcelo A.; BELLO, L.A.L.; VINAGRE, Marco.A.A.; Lopes, Maria L.B. As relações do Turismo com a produção de resíduos sólidos na cidade de Barreirinhas (MA). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.9, n.2, mai/jul 2016, pp.366-389. Disponível em: <<http://www.sbecotur.org.br./rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/966/921>>. Acesso: 26 abr. 2018.

SALDANHA, MARCELO A.; BELLO, L.A.L.; VINAGRE, MARCO.A.A.; LOPES, MARIA L.B. As relações do Turismo com a produção de resíduos sólidos na cidade de Barreirinhas (MA). Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, V.9, N.2, MAI/JUL 2016, PP.366-389. Disponível em: <<http://www.sbecotur.org.br./rbecotur/seer/index.php/ecoturismo/article/view/966/921>>. Acesso em: 26 abr. 2018.



**Realização:**

PPGAS - Programa de  
Pós-Graduação  
Stricto Sensu  
em Ambiente e  
Sociedade  
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências  
Biológicas  
(Campus Morrinhos)

